

INOCÊNCIO: ACÚMULO DE DECISÕES.

Problemas simultâneos

O presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), atribuiu ontem ao acúmulo de questões importantes a dificuldade que o Congresso está tendo para iniciar a revisão constitucional. "Foram muitos problemas ao mesmo tempo. A CPI do Orçamento, o ajuste fiscal, o desdobramento do relatório da CPI e, por fim, a revisão constitucional."

Inocêncio Oliveira anunciou que vai propor aos líderes dos partidos favoráveis à revisão um esforço concentrando para que as primeiras emendas sejam votadas entre terça a quinta-feira da próxima semana. "Vamos insistir para que os líderes garantam o quorum de 293 parlamentares a favor da revisão", afirmou o parlamentar.

Segundo o presidente da Câmara, a falta de vontade política de levar adiante os trabalhos do Congresso Revisor, denunciada pelo relator, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), será superada a partir da ação das lideranças partidárias. "Vamos colocar em votação na próxima semana temas políticos polêmicos, o que vai obrigar até os contras a participar das sessões", disse o deputado. "Quem vai querer ficar fora da votação de matérias como a proposta de reeleição, o fim das descompatibilizações e a criação da fidelidade partidária?", perguntou.

Inocêncio não afastou sua própria culpa pelo marasmo em que se encontra o processo da revisão. "Não quero transferência de responsabilidades para ninguém", disse, acrescentando que esta situação demonstrou que o Legislativo não é um poder fraco como vinha sendo acusado. Segundo Inocêncio Oliveira, "bastou uma crise no Poder Legislativo para que o País parecesse ficar paralisado."

O presidente da Câmara considerou "sábia" a decisão de suspender a sessão do congresso revisional de ontem para que fosse votado o ajuste fiscal. "Isso não foi uma ameaça à revisão, porque o que estava em jogo era uma questão importante para o País", disse, lembrando que algumas das medidas provisórias vencem no dia 29 e não poderiam ser reeditadas se não fossem colocadas em votação.

JAN 1996

JORNAL DA TARDE